



ÁSIA/MALÁSIA - Mais de 5.000 Bíblias liberadas pelo governo para as comunidades cristãs de Borneo

Kota Kinabalu (Agência Fides) – Satisfação na comunidade cristã das províncias de Sabah, Sarawak e do território federal da ilha de Labuan, parte da Malásia insular: conforme referido à Fides por fontes locais, o governo autorizou o uso de Bíblias na língua Bahasa Malásia que contenham a palavra "Alá" para se referir a Deus. As autoridades concederam uma isenção, enquanto está ainda em andamento a controvérsia legal iniciada pela Igreja Católica, que há dois anos tinha reivindicado o uso do termo "Alá", que o governo queria proibir. O processo legal em primeira instância tinha sido concluído com o veredicto favorável à Igreja, mas o governo recorreu e, entretanto, o tribunal suspendeu o uso e difusão destas Bíblias. Agora nas províncias de Borneo, onde os cristãos contam uma presença maciça, as autoridades locais permitiram a livre circulação de Bíblias, liberando, entre outras coisas, mais de 5.000 cópias da versão antiga da Bíblia em língua malaia, chamada "Alkitab", que estavam bloqueados na alfândega nos portos de Klang e Kuching. A tradução da Bíblia "Alkitab" completou recentemente 400 anos: assim, por séculos, os cristãos locais usaram a palavra "Alá" para indicar Deus, "bem antes da formação da Malásia, estabelecida em 1963", notam as fontes de Fides. Foi o estudioso cristão Albert Corneliszn Ruyl quem completou a tradução do Evangelho de Mateus na língua Bahasa Malásia em 1612 e a primeira publicação da tradução ocorreu em 1629, num texto que continha os Dez Mandamentos, orações, salmos e hinos. (PA) (Agência Fides 26/6/2012)